

CURSO. Projeto foi aprovado em 2011 e pioneiramente implantado na UFBA, em 2013

Divulgada nova especialização para arquitetura e urbanismo

CAU/AL apresentou projeto de Residência com especialização em Assistência Técnica para gestores de faculdades alagoanas

DA EDITORIA

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas (CAU/AL) reuniu ontem reitores, pró-reitores de extensão e graduação e coordenadores dos cursos de arquitetura e urbanismo de Alagoas para apresentação de uma palestra da arquiteta baiana Ângela Gordilho sobre o projeto de Residência profissional em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia com Especialização em Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade, implantado da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

O evento teve o objetivo de divulgar e estimular a implantação desta especialização dentro das faculdades alagoanas. Esse projeto foi aprovado em 2011 e pioneiramente implantado na UFBA, em 2013, junto à Faculdade de Arquitetura e no âmbito do seu programa de

pós-graduação, em parceria com a Escola Politécnica, buscando interagir universidade, gestão pública e comunidades envolvidas.

“Nosso objetivo é que este tipo de formação seja implantado em nossas faculdades para que possamos proporcionar novas alternativas de atuação em diferentes escalas de abrangências e incentivo à demanda profissional nessa área. Acabamos de promover um evento com candidatas a prefeito de Maceió, onde entregamos uma carta aberta elaborada pelo CAU/BR. Vamos continuar plantando essas sementes para que possamos contribuir na melhoria da infraestrutura das cidades e do bem estar da população”, destacou Tânia Gusmão, presidente do CAU/AL.

CIDADES

Representantes do Cen-



Evento teve o objetivo de divulgar e estimular a implantação desta especialização dentro das faculdades alagoanas

tro Universitário Cesmac, Universidade Federal de Alagoas - UFAL (Campus Maceió e Arapiraca) e Centro Universitário Tiradentes (UNIT/Maceió) participaram da ação, que contou com a presença da presidente do CAU/AL, do coordenador da comissão de Ensino e Formação, Valdo Chagas e do coordenador da comissão de

Ética e Disciplina, Hermes Campêlo, além da conselheira federal, Josemé Gomes.

“Essa assistência técnica que nós estamos implantando como pós-graduação é exatamente porque precisamos formar pessoas para melhorar as cidades. É espantoso o dado de que apenas 14% das edificações no Brasil pos-

suem participação de arquitetos e urbanistas. Temos cidades largadas, sem assistência pública e assistência técnica. A tendência é que isso piore pelo abandono do planejamento integrado”, destacou Ângela em sua palestra.

Ângela Gordilho é formada pela Universidade Federal da Bahia, mestre

em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo. Atua como docente permanente no programa de pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU-FAUFBA), além de ser pesquisadora CNPq. ☺

DIVULGAÇÃO